



RIO EXPORTA

NOVEMBRO/2024

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Novembro de 2024 | Ano XVII - nº11

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César de Souza Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor Interino: Luis Augusto Carneiro Azevedo

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Moraes Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Beatriz Coutinho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ Entre os meses de janeiro e outubro de 2024, o Brasil acumulou um saldo comercial de US\$ 63,0 bilhões. Tal valor é consequência dos US\$ 284 bilhões em exportações e US\$ 221 bilhões em importações. No que se refere ao Rio de Janeiro, a corrente de comércio fluminense alcançou o valor de US\$ 61,0 bilhões, se mantendo como segundo maior player na corrente de comércio nacional. Em paralelo, o estado registrou um saldo comercial de US\$ 14,3 bilhões.

Exportações Fluminenses

- ❖ No acumulado anual de 2024, as exportações do estado do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 37,7 bilhões, valor que representa uma diminuição de 3% se comparado com o mesmo período de 2023. Esse recuo pode ser explicado em parte pela redução de 29% na indústria de *Metalurgia* (US\$ 2,2 bilhões). Por outro lado, houve um crescimento de 93% nas vendas internacionais da indústria de *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 867 milhões), impulsionado pelos embarques de plataformas de perfuração, que totalizaram US\$ 563 milhões em 2024 e não registraram valores em 2023, com destaque para os envios para o mercado de Singapura e EUA.

Importações Fluminenses

- ❖ Já no que se refere às importações fluminenses, constatou-se crescimento de 8%, resultando em um total de US\$ 23,3 bilhões. Esse aumento reflete o acréscimo na indústria de *Produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (US\$ 1,2 bilhão), que registrou uma variação positiva de 20% nos desembarques, impulsionada pelo aumento de 4% nas compras internacionais de medicamentos para medicina humana e veterinária (US\$ 897 milhões), principalmente para mercados europeus como Polônia, França e Itália. Vale destacar também o crescimento de 11% nas importações da indústria de *Equipamentos de informática e produtos eletrônicos* (US\$ 783 milhões), influenciado pelo aumento de 15% nos desembarques de instrumentos e aparelhos de medida (US\$ 395 milhões).

Comércio de Petróleo

- ❖ De janeiro a outubro de 2024, as exportações fluminenses de petróleo alcançaram US\$ 29,5 bilhões, representando uma variação negativa de 2% se comparado ao mesmo período de 2023. Consequência do recuo de 7% nas vendas para a China (US\$ 13,6 bilhões), principal parceiro do estado nas exportações petrolíferas. Em contrapartida, cabe ressaltar o avanço em 91% e 54% nos embarques com destinos à Índia (US\$ 966 milhões) e Espanha (US\$ 3,6 bilhões), respectivamente. Em paralelo, houve uma estabilidade nas importações de petróleo do estado do Rio, totalizando US\$ 2,4 bilhões. Apesar do cenário, é importante destacar o aumento de 12% nas compras com o principal fornecedor fluminense, a Arábia Saudita, totalizando US\$ 1,7 bilhão. Por outro lado, as importações da Guiana (US\$ 650 milhões; 28%) recuaram 22%.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ No acumulado anual de 2024, as exportações fluminenses exclusive petróleo alcançaram US\$ 8,2 bilhões, valor que apresenta um recuo de 4%. Esse quadro pode ser explicado pela diminuição de 15% nos embarques para os EUA (US\$ 2,9 bilhões), principal parceiro do estado nesse tipo de transação, reflexo do decréscimo de 28% das vendas para o país de produtos semimanufaturados de ferro ou aços (US\$ 1,7 bilhão). Apesar desse cenário, vale destacar o aumento de 33% nas exportações para a Ásia (US\$ 2,4 bilhões), principalmente para Singapura (US\$ 1,5 bilhão), Filipinas (US\$ 119 milhões) e China (US\$ 586 milhões). As vendas de bombas e compressores registraram alta superior a 1000% em Singapura (US\$ 322 milhões) e 56% nas Filipinas (US\$ 1,8 milhão), enquanto as exportações de óleos e combustíveis para a China cresceram mais de 1000%, totalizando US\$ 252 milhões.

Importações exclusive petróleo

- ❖ Já com relação às importações fluminenses de produtos exclusive petróleo, o estado registrou US\$ 21,0 bilhões, crescimento de 9% impulsionado pelo aumento das compras internacionais fluminenses originadas em cinco das seis principais áreas do comércio parceiros. Destaca-se o acréscimo de 10% nos desembarques de origem dos países da Aladi (US\$ 2,3 bilhões), com destaque para o crescimento de 25% de compras devidas da Argentina (US\$ 475 milhões), 19% do México (US\$ 621 milhões) e 16% do Chile (US\$ 517 milhões). Da Argentina, o aumento foi puxado pelo avanço de 67% das importações de veículos de carga (US\$ 254 milhões); do México, pelo acréscimo de 39% em partes e peças para veículos automóveis e tratores (US\$ 149 milhões); e do Chile, pelo crescimento de 20% em catodos de cobre e seus elementos (US\$ 413 milhões). Além disso, é importante destacar o aumento de 16% dos desembarques vindos da USMCA (US\$ 7,6 bilhões), especialmente dos EUA (US\$ 7,4 bilhões), principal parceiro do estado, com uma variação positiva de 35% nas compras de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 2,4 bilhões).